



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

*International Journal of Development Research*  
Vol. 09, Issue, 11, pp. 31927-31929, November, 2019



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIAS ORTOPÉDICAS

Safira Ferreira do Nascimento, Layse Daniella de Lima Oliveira, Ingrid Karollyne Vilar Ferreira, James Leite de Brito, Onelha Vieira Andrade, Rafael Heleno de Lima, Kaliny Wanderley de Brito Guimarães, Jessica Sayonara Tomas Neves, Jefferson Macedo de Sousa, Samira Emanuele de Azevedo Luna and Ann Gracielle Moreira Gomes

Antonia Gomes da Silveira 2240, Casa, João Pessoa

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 17<sup>th</sup> August, 2019  
Received in revised form  
03<sup>rd</sup> September, 2019  
Accepted 11<sup>th</sup> October, 2019  
Published online 30<sup>th</sup> November, 2019

#### Key Words:

Nursing care; Orthopedic surgery;  
Recovery room.

\*Corresponding author: Safira Ferreira do Nascimento

### ABSTRACT

**Objective:** To point out the importance of implementing SAE for quality care in the PACU in the immediate postoperative period (POI). **Materials and Methods:** This is a cross-sectional, exploratory, descriptive study with a quantitative approach. The study was carried out at the PACU of a referral hospital for urgency, emergency and trauma located in the city of Campina Grande - PB, with 127 patients who underwent elective orthopedic surgery. **Discussion and Results:** It was observed that most patients 48.8% (n = 62) remained in the PACU for up to 1 hour, highlighting that all patients were referred to the PACU before being transferred to the ward. Due to the short period of time, complications were not evidenced in the 100% PACU (n = 127). It is noted that the applicability of SAE minimizes possible complications for the patient who is in the immediate postoperative period. **Final Considerations:** The seriousness of nursing care systematization can be verified as a fundamental mechanism of action of nurses, as it improves post-surgical patient care, as well as being of great relevance to professional practice.

Copyright © 2019, Safira Ferreira do Nascimento. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Safira Ferreira do Nascimento, Layse Daniella de Lima Oliveira, Ingrid Karollyne Vilar Ferreira et al. 2019. "Sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório imediato de cirurgias ortopédicas", *International Journal of Development Research*, 09, (11), 31927-31929.

### INTRODUCTION

O período pós-operatório imediato compreende as primeiras 24 horas após o procedimento cirúrgico até o tempo em que o paciente recebe alta da sala de recuperação pós anestésica (SRPA), de modo a acompanhar a recuperação da sua consciência, eliminação dos efeitos anestésicos e estabilização dos sinais vitais, com ênfase na previsão e prevenção de complicações decorrentes da anestesia ou do procedimento cirúrgico (SOBECC, 2017). A SAE é um instrumento fundamental para assistência do paciente de forma holística, contínua, segura e humanizada pela equipe de enfermagem, caracterizada em cinco etapas: visita pré-operatória de enfermagem, planejamento, implementação, avaliação e reformulação da assistência a ser planejada (RIBEIRO, FERRAZ, DURAN, 2017). Atualmente, existem diversas formas de sistematizar a assistência de enfermagem, como a padronização de procedimentos, os protocolos, check-list, Entretanto, apenas a SAE direciona o enfermeiro a exercer

suas atividades e facilitar o desenvolvimento da assistência ao paciente. Diante disso, a implementação desse método deve ter como propósitos um processo holístico, individualizado, contínuo, documentado, planejado e avaliado, com a contribuição de toda equipe de enfermagem (VASCONCELOS, BORGES, BOHRER, et al. 2017). Para que os riscos sejam minimizados, o enfermeiro atuante na SRPA deve obter amplo conhecimento e capacidade altamente considerada para prestar uma assistência aos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, que variam de acordo com a complexidade do procedimento e os cuidados requeridos, que são distintos e específicos para cada tipo de cirurgia, com o intuito de qualificar o serviço prestado e facilitar a assistência (SOBECC, 2012). A assistência de enfermagem deve ser prestada de forma sistemática, dinâmica e organizada no POI, utilizando como instrumento o Sistema de Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), que tem como objetivo traçar diagnósticos e intervenções para o paciente, de modo a prestar uma assistência integral,

contemplando as cinco etapas: avaliação pré-operatória, planejamento da assistência perioperatória, implementação da assistência, avaliação da assistência por meio da visita pós-operatória e reformulação da assistência de acordo com os resultados obtidos (SOBECC, 2012; SOBECC, 2009).

### Objetivo

Apontar a importância da implantação da SAE para a assistência de qualidade na SRPA no período pós operatório imediato (POI).

### MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, de caráter exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado na SRPA de um Hospital de referência em urgência, emergência e trauma situado no município de Campina Grande - PB. O centro cirúrgico é composto por 6 salas operatórias e uma sala de recuperação pós-anestésica (SRPA), esta contendo 6 leitos, conforme recomendação da RDC N°50/2002 9. Desse modo, o cálculo da amostra foi feito com a calculadora do Epi Info, adotando um nível de confiança de 95%, sendo necessária a avaliação de 127 pacientes, entrevistados durante 30 dias do ano de 2018. Foram incluídos para esta pesquisa pacientes que estiveram no POI de cirurgia ortopédica eletivas, acima de 18 anos, de ambos os sexos. Foram excluídos aqueles que foram submetidos à cirurgias gerais que possuísem alguma limitação da fala. O formulário contemplou os dados sócio demográficos para a caracterização da amostra, como idade, sexo, nível de escolaridade, profissão e local de moradia; assim como dados referentes ao procedimento cirúrgico, avaliação pré-anestésica realizada pelo anestesiolologista, classificando o estado físico do paciente de acordo com a American Society of Anesthesiologists (ASA), tipo de anestesia; tempo de duração do procedimento cirúrgico; posicionamento cirúrgico; levantamento dos principais diagnósticos observadas no POI de pacientes submetidos a cirurgia ortopédica. Utilizou-se o SPSS - versão 22.0, adotando-se nível de significância de 5%.

### DISCUSSÕES E RESULTADOS

Os resultados apontam que a maioria dos participantes é do sexo masculino, de cor parda, oriundos de cidades circunvizinhas a Campina Grande, tendo agricultura como profissão predominante, nível de escolaridade ensino fundamental incompleto e sem patologias sistêmicas. Neste estudo, a utilização de motocicleta como meio de transporte, aumenta de forma considerável o número de hospitalizações em virtude dos acidentes provocados por ela, no qual apresentou como local mais frequente de traumas os membros inferiores, seguida dos superiores, necessitando assim, de correções cirúrgicas. Observou-se (Tabela 1), que a maioria dos pacientes 48,8 % (n=62) permaneceram na SRPA de até 1 hora, destacando-se que todos os pacientes foram encaminhados para a SRPA antes de serem transferidos para a enfermaria. Devido ao Curto período de tempo, não foi evidenciado, complicações dos mesmos na SRPA 100% (n=127).

**Tabela 1. Relação entre o tempo de predominância na SRPA e a presença de complicações no POI de pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas eletivas**

Aspecto avaliado		n.	%
Tempo de predominância na SRPA	Até 1h	62	48,8
	1 a 2 h	51	40,2
	2 a 3 h	09	7,1
	Superior a 3 h	05	3,9
Presença de complicações no POI	Não	127	100
Fonte :dados da pesquisa (2018)			

Nota-se a importância da aplicabilidade da SAE na desde a entrada do paciente no bloco cirúrgico, até a alta da SRPA, visto que, os resultados da qualidade de saúde do paciente é perceptível, quando abordamos a ausência de complicações.

Devido esses aspectos, torna-se relevante para serviço de qualidade, todavia, existem situações que impedem e dificultam a sua implantação, como a falta de material, que ocasiona uma desorganização no setor, consequências ao paciente e sobrecarga para o enfermeiro.(MELO, NUNES, VIANA, 2014). Outro fator de grande importância na implementação da SAE, são as dificuldades ocasionadas pelo despreparo dos profissionais, e interesse partindo dos mesmos. Entre outros entraves como a ausência de comprometimento, liderança, acompanhamento das atividades realizadas no setor, falta de tempo, podendo resultar em perda do estímulo dos enfermeiros e conseqüentemente, insatisfação quanto à realização da SAE (GRANDO, ZUSE, 2014). Outra dificuldade citada nos estudos de Adamy; Tosatti (2012), é a ausência de registro da situação em que o paciente é admitido no bloco cirúrgico, a sua permanência na SRPA e os cuidados prestados ao mesmo. Esse estudo aponta que, os registro de enfermagem integram todas as etapas do processo, fortalecendo a veracidade desse instrumento, além de permitir uma assistência de qualidade e respaldar o profissional legalmente. Assim, faz-se necessário o uso da SAE no pós-operatório imediato, no cuidado do paciente pós-cirúrgico, visto que, possibilita o enfermeiro ao cuidado de forma holística e individualizada, cooperando para melhores prognósticos clínicos e psicossociais do paciente.

### Considerações Finais

Este estudo possibilitou relacionar o tempo de permanência do paciente no POI na SRPA e possíveis complicações durante esse período, quando é realizado o processo de enfermagem de forma correta e contínua, percebe-se o impacto positivo causado no paciente em pós-operatório imediato de cirurgias ortopédicas, como também para o profissional atuante no centro cirúrgico e SRPA. Por um lado a relevância da aplicabilidade da SAE na assistência ao paciente, reduzindo consideravelmente possíveis complicações, por outro lado, a falta de registro das atividades realizadas pela equipe de enfermagem. Embora a SAE seja exigida segundo legislação profissional, os resultados do estudo indicam que muitos fatores dificultam a sua execução, como a necessidade de aprofundamento teórico e a falta de prática e de interesse por parte dos profissionais e da instituição. Para que esse processo aconteça, o profissional enfermeiro deve ter um preparo constante e sistemático, além de estar orientado por uma teoria que precisa estar bem-compreendida, e vivenciada por ele. É perceptível que os enfermeiros precisam de uma atualização frequente para qualificar o raciocínio clínico e pensamento

crítico necessários para aplicação do Processo de Enfermagem, garantindo assim, um cuidado de qualidade. Desta forma torna-se indispensável que os enfermeiros atuantes em centro cirúrgico e SRPA, se interessem em implementar adequadamente esse importante instrumento de organização e sistematização do cuidado, pois em algumas situações é realizado de forma fragmentada e desconexa da realidade.

## REFERÊNCIAS

- ADAMY, E. K.; TOSATTI, M. Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: visão da equipe de enfermagem. *Revista de Enfermagem da UFSM*, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 300 – 310. Disponível em: [https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article /view/5054](https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5054). Acesso em: 02 out. 2019
- GRANDO, T.; ZUSE, C L. Dificuldades na implantação da sistematização da assistência de enfermagem no exercício profissional – revisão integrativa. *Revista Contexto & Saúde*, [S.l.], v. 14, n. 26, p. 28-35, out. 2014. ISSN 2176-7114. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/2886>. Acesso em: 02 out. 2019.
- MELO, D. F. F; NUNES, T. A. S; VIANA, M. R. P. R. Percepção do enfermeiro sobre a implantação da sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico. *Rev. Interd.* v. 7, n. 2, p. 36-44, abr. mai. jun. 2014.
- RIBEIRO, E.; FERRAZ, K. M. C; DURAN, E.C. M. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. *Revista SOBECC*, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 201-207, dez. 2017. ISSN 2358-2871. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/231>. Acesso em: 01 out. 2019.
- SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7. ed. São Paulo: Manole, 2017. Disponível em <http://www.sobecc.org.br/texto/7>. Acesso em: 02 out. 2019.
- VASCONCELOS R.O, BORGES F, BOHRER D, RIGO D.F.H, MARQUES G.S et al. A sistematização da Assistência de Enfermagem na Percepção de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. *Rev. Gestão & Saúde* (Brasília) v. 8, n. 3, Set. 2017. P. 379 – 394. 2017.

\*\*\*\*\*